

XXXVI

Congresso anual

SPEMD

07 e 08 OUTUBRO 2016

FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

Oradores e Resumos



SOCIEDADE PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA E MEDICINA DENTÁRIA

PATROCINADORES PLATINIUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso -1 . 9h00-10h30



Joana Garcez

- Médica dentista licenciada pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte (ISCS-Norte)
- Pós-graduada em Dentisteria Restauradora e Estética pelo ISCS-Norte
- Doutorada em Estomatologia pela Universidade de Santiago de Compostela – Espanha
- Assistente auxiliar convidada do serviço de Medicina Dentária Conservadora do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS)
- Docente do Curso de Pós-Graduação em Endodontia do IUCS
- Docente convidada do “Máster en Estética y Rehabilitación Oral do Barcelona Dental Institute – Espanha”
- Prática clínica dedicada à Dentisteria Restauradora Estética

Restaurações diretas em dentes posteriores – Desafio clínico

Resumo

A resina composta tornou-se o material mais amplamente utilizado para a restauração de dentes posteriores graças à tecnologia adesiva e à consistente melhoria das propriedades dos materiais restauradores. No entanto, as restaurações adesivas diretas constituem ainda um grande desafio biológico estrutural e estético. É fundamental conhecer as propriedades químicas e mecânicas das resinas compostas assim como dominar a técnica operatória para a obtenção de restaurações com resultados previsíveis e garantir a longevidade clínica.

PATROCINADORES PLATINUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso -1 . 11h00-12h30



Paulo Monteiro

- Médico dentista licenciado pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde - Sul
- Pós-graduado em Dentisteria Restauradora e Estética pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM)
- Mestrado em Medicina Dentária pelo ISCSEM
- Diploma em Estudos Avançados pela Universidade de Santiago de Compostela – Espanha
- Doutorando em Estomatologia pela Universidade de Santiago de Compostela – Espanha
- Coordenador e Docente da Pós-Graduação Internacional em Dentisteria Adesiva Minimamente Invasiva do ISCSEM
- Chefe de Equipa da Consulta Assistencial de Dentisteria Estética no ISCSEM
- Membro Ativo do IADR onde apresenta regularmente trabalhos de investigação na área dos materiais dentários
- Envolvido na investigação de novos materiais dentários, nomeadamente resinas compostas, adesivos dentinários, cerâmicas dentárias e novas tecnologias
- Autor e Co-autor de publicações clínicas e científicas em jornais nacionais e internacionais
- Consultor científico de vários fabricantes de materiais dentários
- Palestrante na área da Dentisteria Estética em mais de 200 Congressos e Cursos nacionais e internacionais
- Membro efetivo do grupo “Style Italiano”
- Membro efetivo do Conselho Geral da Ordem dos Médicos Dentistas
- Prática clínica exclusiva em Dentisteria Restauradora Estética

0 passo a passo das restaurações directas em dentes anteriores

Resumo

A evolução dos materiais dentários no campo da dentisteria estética tem sido exponencial. As resinas compostas são um exemplo. As resinas compostas actualmente disponíveis, permitem-nos criar restaurações com propriedades ópticas e mecânicas semelhantes aos tecidos dentários naturais com a utilização de técnicas simples.

Nesta palestra vamos discutir os detalhes mais importantes de cor e forma, técnica de estratificação passo a passo e técnicas de acabamento e polimento, sempre com muitas dicas para que a sua implementação na clínica do dia a dia seja fácil e imediata. Pretende-se assim fornecer um “guia” sobre como proceder na realidade clínica ao trabalhar com restaurações estéticas directas em dentes anteriores.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso -1 . 14h30-16h30



Juan Blanco

- Professor Catedrático de Periodontologia do Departamento de Estomatologia da Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- Diretor do Programa do Mestrado em Periodontologia da USC
- Diretor do Programa de Formação Contínua em Periodontologia da USC
- Presidente da Federação Europeia de Periodontologia (FEP)
- Ex Presidente da Sociedade Espanhola de Periodontologia (SEPA 2007-2010)
- Presidente da Seção Ibérica da ITI (2010-2018)
- ITI fellow e Membro do Comité Internacional de Investigação da ITI

Histomorfologia dos tecidos moles peri-implantares de diferentes implantes dentários

(Peri-implant soft-tissue histomorphology around diferente dental implants)

Resumo

Os tecidos moles peri-implantares apresentam dimensões similares àqueles dos tecidos moles periodontais. A manutenção duma interface biológico constante desempenha um papel-chave na estabilidade dos tecidos duros peri-implantares. Contudo, existem diversos fatores relacionados com o implante e com a reabilitação que podem comprometer esta barreira protetora. O conceito de implante de peça única com superfície polida (ao nível dos tecidos moles) para o tecido mole peri-implantar pode limitar a recessão do epitélio e do tecido conjuntivo, dependendo da posição da crista óssea. Por outro lado, nos implantes de duas peças (bone-level) colocados ao nível da crista óssea, o espaço biológico irá ocupar uma posição mais apical. Desta forma, a posição do microgap face ao primeiro contacto do implante com o osso determina a dimensão do futuro espaço biológico bem como a presença de agentes patogénicos microbiológicos. Adicionalmente, os implantes com alteração da plataforma (platform switching) foram utilizados com o objetivo de melhorar a adesão dos tecidos moles à superfície dos implantes. A inserção/remoção do pilar pode interferir com a adesão dos tecidos moles, comprometendo o nível ósseo marginal. O objetivo dessa apresentação é rever todos estes fatores que influenciam a preservação da crista óssea marginal e apresentar a nossa investigação nesta área, assim como alguns casos clínicos.

PATROCINADORES PLATINUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso -1 . 17h00-18h30



David Morales
Schwarz

- Licenciatura em Odontologia pela Universidade Nacional Pedro Henríquez Ureña (UNPHU), Santo Domingo, República Dominicana (1988).
- Pós-graduação em Implantologia e Periodontologia pela New York University, EUA (1994).
- Vencedor do Prémio da Academia Americana de Osteointegração (2000).
- Diploma em Implantologia Oral e Maxilofacial da Universidade Paris XII, França (2001).
- Professor Convidado da Universidade de Lleida, Universidade de Barcelona e Universidade de Leon (Espanha).
- Inventor de sistemas de micro-parafusos de fixação periodontal.

Aplicação de micro-parafusos gengivais na cirurgia mucogengival e peri-implantares

Resumo

Aumentar as dimensões e volume dos tecidos moles em torno de dentes e implantes tornou-se uma opção de tratamento fundamental, não só do ponto de vista estético como também na prevenção e tratamento das patologias peri-implantares e periodontais. As técnicas de cirurgia mucogengival sempre foram consideradas complexas e dependentes das competências técnicas do operador. Por este motivo desenvolvemos um sistema de micro-parafusos para fixação mucogengival que facilitam a realização destas técnicas tornando-as também mais previsíveis.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso 0 . 09h00-09h30



Cristina Pollmann

- Médica Dentista Licenciada pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) com o número de cédula 189
- Pós-graduada em Ortodontia pela FMDUP
- Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD)
- Doutorada em Odontopediatria-Ortodontia pela Universidade do Porto (UP)
- Professora associada com Agregação da FMDUP

Intervenção precoce na insuficiência/deficiência transversal maxilar

Resumo

A dimensão transversal da arcada maxilar é estrutura na face, no desenvolvimento das arcadas dentárias e da oclusão e, por consequência, na determinação das funções orofaciais. A sua insuficiência traz repercussões que extravasam a função oclusal, com impactos para toda a vida, tanto a nível da saúde local como geral.

A intervenção precoce é altamente desejável, melhora as condições de crescimento e pode representar uma diferença muito considerável na qualidade de vida de cada indivíduo. A este propósito serão apresentados vários casos clínicos e respetivas metodologias e momentos oportunos para a intervenção. Serão abordados e discutidos vários pontos de controvérsia e de consenso sobre o estado da arte nesta temática.

07 de Outubro . Auditório Piso 0 . 09h30-10h00



Eugénio Martins

- Médico Dentista Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD)
- Doutorado em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)
- Professor Auxiliar do Serviço de Ortodontia da FMDUP
- Mestre e Pós-graduado em Ortodontia pela FMDUP
- Conferencista convidado do curso "Excelência em Ortodontia - FACE", San Sebastian, Espanha
- Membro das Sociedades SPEMD, SPODF, RWISO e WFO
- Clínica privada de Ortodontia em Vila Real e Mirandela

A Classe II no paciente em idade de dentição mista: devemos intervir?

Resumo

O tratamento ortodôntico precoce tem como principal objetivo o estabelecimento de um novo equilíbrio funcional onde a homeostasia do sistema estomatognático seja reposta permitindo, desta forma, que o crescimento prossiga neste equilíbrio. A má oclusão de Classe II em idade precoce é um desafio para os ortodontistas já que, associado ao problema sagital está muitas vezes um problema vertical, que implica modificações na terapêutica a instituir.

O objetivo desta conferência é explorar o tema das particularidades do tratamento ortodôntico precoce da Classe II consoante o seu padrão vertical.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



KLOCKNER

XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso 0 . 10h00-10h30



Francisco do Vale

- Médico Dentista Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD)
- Doutorado em Ortodontia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC)
- Professor Auxiliar da FMUC
- Membro da direção do Colégio de Ortodontia da OMD
- Membro do conselho Científico e Conselho Geral da OMD
- Coordenador da Pós-Graduação em Ortodontia da FMUC

Protocolo de atuação no tratamento das Fendas Lábio-Palatinas

Resumo

A Fenda Lábio-Palatina (FLP) é o defeito congénito facial mais frequente, com uma incidência geral de 1:700 a 1:500. Esta malformação conduz a vários problemas, nomeadamente na alimentação, audição, fonação e desenvolvimento dentofacial. Algumas das características clínicas mais relevantes nestes pacientes são muitas vezes consequência dos processos cicatriciais do lábio e do palato decorrentes das cirurgias efetuadas para correção da fenda. Como tal, estes pacientes geralmente apresentam deficiência no desenvolvimento do terço médio da face, resultando numa tendência a Classe III e hipoplasia maxilar transversal severa, com mordida cruzada posterior.

O autor irá descrever os protocolos de atuação mais adequados para o tratamento das FLP nas diferentes etapas cronológicas destes pacientes, bem como demonstrar que bons tratamentos ortodónticos e cirúrgicos efetuados no tempo adequado, podem providenciar um crescimento fisiológico normal, uma boa oclusão e restabelecimento da estética facial, contribuindo assim para o bem-estar físico, psicológico e social destes pacientes.

07 de Outubro . Auditório Piso 0 . 11h00-11h30



João Cerejeira

- Médico Dentista licenciado em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP 1989-1995)
- Pós-graduado em Ortodontia pela Universidade do Porto (1995-1998)
- Mestre em Ortodontia pela Universidade do Porto (1999-2001)
- Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas (OMD)
- Pós-graduado em Ortodontia pelo Roth & Williams Center (2009-2010)
- Ex-professor convidado de Ortodontia no Serviço de Ortodontia da FMDUP
- Ex-docente responsável da disciplina de Oclusão e ATM da Universidade Fernando Pessoa (UFP)
- Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Ortopédia Dento-Facial (SPODF)
- Presidente da Comissão Organizadora da XXIII Reunião Científica Anual da SPODF
- Participa regularmente como conferencista em Congressos e Cursos nacionais e internacionais
- Ortodontista de prática exclusiva no Porto e Braga desde 1997

Tratamento interceetivo da Classe II vertical

Resumo

A abordagem interceetiva das Classes II varia consoante o tipo de crescimento que o paciente apresenta. Quando juntamos à Classe II um componente vertical, isto é, quando objetivamos para o tratamento interceetivo uma rotação da mandíbula anti-horária, o método de tratamento torna-se mais complexo e minucioso. Nesta apresentação, o autor irá expor o seu método pessoal de tratamento deste tipo de casos, que resulta de uma súmula de vários métodos e conceitos.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso 0 . 11h30-12h00



Gonzalo Facal

- Licenciatura em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Santiago de Compostela (Santiago de Compostela 1999)
- Formação em Ortodontia, Ortopedia e Desenvolvimento Dento-Facial com o Dr. Antonio Facal (1999-2016)
- Pós-graduado em Ortodontia pelo Centro Roth-Williams. Osteoplac, San Sebastián, País Vasco (2001-2003)
- Pós-graduado em Ortodontia e Cirurgia Ortoognática. Dr. Quevedo Rojas (2007-2008)
- Pós-graduado em Bioestética. OBI (2010-2011)
- Pós-graduado em Oclusão. Dr. Mariano Rocabado e Dr. Guillermo Ochoa (2012)
- Participação em diversos cursos e congressos de Ortodontia, ortopedia e desenvolvimento craniofacial, patologia da ATM, dor orofacial e cirurgia ortognática
- Palestrante nacional e internacional de cursos e conferências sobre tratamento precoce em Ortodontia, ATM, Cirurgia Ortoognática e Bioestética (OBI)
- Docente da teoria básica clínica que fundamenta a filosofia Roth-Williams em Ortodontia do Grupo FACE

Alterações funcionais e desenvolvimento craniofacial na criança

Resumo

As disfunções respiratórias, linguais, oclusais e posturais são a principal causa para o progressivo agravamento da morfologia facial devido à hipofunção muscular a elas subjacente. Esta hipofunção altera a posição mandibular de repouso, diminuindo a capacidade de mastigação e favorecendo a respiração bucal. Assim, para um correto desenvolvimento, é fundamental uma boa respiração nasal, a existência de espaço funcional suficiente e de adequada posição de repouso da língua, que a mastigação seja bilateral.

Destá forma o tratamento precoce tem como objetivo principal melhorar as condições para a recuperação da função oclusal normal, a sobremordida horizontal aumentada e a mordida cruzada anterior, posterior ou total. Nestes casos, o tratamento deverá ser iniciado o mais rápido possível e, em primeiro lugar, deverão ser resolvidos os problemas de otorrinolaringologia e alergologia e, consecutivamente, a oclusão dentária de forma a, com métodos ortodôntico simples, se alcancem notáveis efeitos ortopédicos e assegurados pela estabilidade funcional.

Nesta palestra serão ainda apresentados esquemas de diagnóstico e tratamento precoce das más oclusões associadas a problemas esqueléticos e um estabelecimento de uma função normal.

PATROCINADORES PLATINIUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

07 de Outubro . Auditório Piso -1 . 14h30-18h30



Fernando Duran

- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade de Barcelona (UB)
- Mestre em Endodontia pela Universidade Internacional da Catalunha (UIC)
- Doutorado em Medicina Dentária pela UIC
- Diretor do Mestrado em Endodontia da UIC
- Palestrante nacional e internacional
- Autor de inúmeros artigos científicos.

Management of dental reabsorptions

Resumo

Nesta conferência serão apresentados os diferentes tipos de reabsorções dentárias bem como a sua etiologia e tratamento. Também serão analisados vários tratamentos realizados dum ponto de vista multidisciplinar com o objetivo de conservar o dente e obter um resultado estético.

06 de Outubro . Sede SPEMD Porto . Curso Pré-Congresso

Curso de Endodontia Mecanizada e Obturação Termoplástica Protocolos associados com abordagem a casos com curvatura acentuadas

Dia: 6 de Outubro [Curso Pré-Congresso]

Local: Sede do Conselho Regional Norte - SPEMD, Porto.

Turma 1 - 10h-13h - máximo 14 formandos

Turma 2 - 16h-19h - máximo 14 formandos

Docente: Professor Fernando Duran, Universidade Internacional da Catalunha (UIC)

Custo: Sócio SPEMD: €75 . Não Sócio SPEMD: €100

Local: Sede do Conselho Regional Norte - SPEMD, Porto.

Coordenadas GPS: 41.153472, -8.612085

Apoio



SEDE PORTO

PATROCINADORES PLATINIUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



KLOCKNER

XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

FÓRUM INVESTIGAÇÃO

07 de Outubro . Sala A . 09h30-10h00



Ana Colette Maurício

- Licenciada em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa (FMVUTL) em 1995
- Doutorada em Ciências Veterinárias pela FMVUTL em 1999
- Professora Associada com Agregação do Departamento de Clínicas Veterinárias do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS-UP)
- Vice-Presidente do Conselho Pedagógico do ICBAS-UP
- Membro do Conselho Científico do ICBAS
- Membro da Comissão de Ética para as Ciências da Vida da Universidade do Porto (UP)
- Diretora do Departamento de Clínicas Veterinárias e Regente das Unidades Curriculares do Mestrado Integrado em Medicina Veterinária do ICBAS-UP de Semiologia Médica de Espécies Pecuárias e Equinos e Patologia Clínica de Espécies Pecuárias e Equinos I
- Diretora do Doutoramento em Ciências Veterinárias do ICBAS-UP
- Orientadora e co-orientadora de inúmeros doutoramentos e mestrados nas áreas das Ciências Veterinárias, Ciências Biomédicas, Bioengenharia e Ciências Médicas.
- Co-autora de mais de 60 artigos científicos publicados em revistas internacionais e de vários capítulos de livros nacionais e internacionais

Desenvolvimento de terapias celulares e biomateriais para regeneração neuromuscular – A importância dos ensaios pré-clínicos com modelos animais”

Resumo

Avanços recentes na Engenharia de Tecidos do sistema nervoso periférico conduziram ao desenvolvimento de tubos-guia, que podem ser implantados preenchidos com factores de crescimento e/ou sistemas celulares. As células estaminais mesenquimatosas (MSCs) fazem parte de uma rara e valiosíssima população de células progenitoras multipotentes capazes de suportarem a hematopoiese e a diferenciação em várias linhagens celulares. O número de MSCs disponíveis da medula óssea (MO) diminui significativamente com a idade e a sua utilização alógena é limitada pelo número reduzido de dadores HLA compatíveis. As MSCs obtidas do tecido do cordão umbilical (TCU) são uma alternativa viável, para utilização autóloga e alógena devido a vários factores. Neste aspeto, uma equipa multidisciplinar tem um papel primordial no desenvolvimento de biomateriais e de terapias celulares, através de ensaios pré-clínicos em modelos animais, respeitando os princípios de bem-estar animal. Têm-se vindo a estudar o efeito terapêutico de tubos-guia com micro e nano-estruturas reabsorvíveis de poli(ácido láctico) (PLA) e PLA-gelatina poliméricas com propriedades electroativas preenchidas por um hidrogel de quitosano-GPTMS, como matriz de suporte para as MSCs isoladas da geleia de Wharton do cordão umbilical ou da polpa dentária, para promover a regeneração do nervo periférico após lesões de axonotmese e neurotmese, bem como do músculo tibial anterior que desenvolve atrofia neurogénica secundária.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

FÓRUM INVESTIGAÇÃO

07 de Outubro . Sala A . 10h00-10h30



Luis Filipe
Ribeiro de Azevedo

- Licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em 2001
- Doutorado em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde pela FMUP em 2013
- Pós-graduado em Probabilidade e Estatística no Departamento de Estatística e Investigação Operacional da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 2006
- Professor Auxiliar e Investigador do Departamento de Ciências da Informação e da Decisão em Saúde da FMUP
- Investigador no Centro de Investigação em Tecnologias e em Serviços de Saúde da FMUP
- Diretor associado da unidade do Porto da Cochrane Portugal
- Membro da direção e investigador do Centro Nacional de Observação em Dor
- Membro da Comissão de Avaliação de Tecnologias da Saúde
- Órgão consultivo da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I. P. (INFARMED, I. P.)
- Diretor do Programa de Estudos Avançados em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde da FMUP
- Docente de várias disciplinas no Mestrado Integrado em Medicina na FMUP e docente e regente de outras no Programa de Doutoramento em Investigação Clínica e em Serviços de Saúde e do Mestrado em Evidência e Decisão em Saúde da FMUP
- Autor de 70 artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais, de 3 capítulos de livro e de mais de 60 publicações em resumos em congressos científicos

Ensaio Clínicos – Aspetos conceptuais e metodológicos

Resumo

Os ensaios clínicos e, em particular, os ensaios clínicos aleatorizados, são estudos experimentais em seres humanos que idealmente obedecem a um conjunto de preceitos metodológicos que os tornam o desenho de estudo que garante a mais elevada validade na resposta a questões de natureza causal em investigação clínica. Estes são estudos fundamentais uma vez que são considerados o padrão metodológicos na resposta a questões sobre a eficácia e a segurança das tecnologias na área da saúde e, em particular, das intervenções terapêuticas e preventivas. Nesta comunicação abordar-se-ão sumariamente as bases conceptuais e metodológicas deste tipo de estudos e apresentar-se-ão algumas das suas particularidades no âmbito específico da Medicina Dentária.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

FÓRUM INVESTIGAÇÃO

07 de Outubro . Sala A . 11h00-11h30



Mariana Henriques

- Doutorada em Engenharia Química e Biomédica pela Universidade do Minho (UM – 2005)
- Assistente da UM (2013-presente)
- Assistente Convidada da UM
- Vice-diretora do Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica da UM (2013-presente)
- Membro do Comité Científico do Centro de Engenharia Biomédica (2013-presente)
- Autora e Coautora de mais de 110 artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais e de cerca de 10 capítulos de livros
- Orientadora na UM de alunos de pós-doutoramento, doutoramento e de mestrado

O papel dos biofilmes na cavidade oral

Resumo

Os biofilmes são comunidades coesas e heterogêneas de microrganismos aderidos a uma superfície rodeados de uma camada de polissacarídeos extracelulares. Estes biofilmes têm grande impacto na saúde pois são muito resistentes às terapias convencionais. Além disso, dada a complexa flora microbiana da cavidade oral, bem como a presença de variadas superfícies na mesma, esta é muito propícia para a formação destes biofilmes. Assim, esta palestra pretende mostrar alguns pontos envolvidos na formação de biofilmes na cavidade oral bem como propor alternativas terapêuticas.

PATROCINADORES PLATINUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

FÓRUM INVESTIGAÇÃO

07 de Outubro . Sala A . 11h30-12h00



Mário Vaz

- Professor Associado com Agregação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- Investigador do INEGI desde a sua fundação
- Diretor do Laboratório de Ótica e Mecânica Experimental (FEUP/INEGI)
- Fundador do Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto
- Ex-Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica
- Presidente da European Society of Experimental Mechanics (EURASEM)

A Biomecânica em Clínica Dentária

Resumo

A Biomecânica é uma área multidisciplinar do conhecimento que procura aprofundar o conhecimento da mecânica dos seres vivos nas suas diversas vertentes. A forma como as forças e momentos gerados pelos músculos são transmitidos através dos tendões, ligamentos, ossos e articulações são estudadas para compreender o normal funcionamento do corpo humano e desenvolver estratégias, processos e dispositivos para a sua reabilitação funcional. A clínica dentária é uma das áreas da saúde que mais pode beneficiar dos conhecimentos obtidos em biomecânica, quer para otimizar os procedimentos, quer para redefinir novas metodologias de tratamento em situações pouco frequentes. Nesta apresentação é feita a descrição de algumas técnicas de Mecânica Experimental aplicadas à Biomecânica Orofacial e discutidos alguns dos resultados obtidos pela experimentação.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório -1 . 09h30-11h00 . 11h30-13h00



Jan Hajt6

- Licenciado em Medicina Dentária na Universidade de Munique (Alemanha) em 1993.
- Prática clínica privada em Munique (desde 1995), onde juntamente com o seu colega Dr. Costin Marinescu se especializaram em Protopodontia Fixa Estética.
- Specialist for Aesthetic Dentistry –DGÄZ.
- Leading Expert em Estética Dentária na Europa.
- Autor de várias publicações.
- Conferenciasta nacional e internacional na área da estética dentária, restaurações em cerâmica, CAD/CAM, medicina dentária digital e tratamentos protodonticos complexos.
- Autor do livro "Anteriores - Natural Beautiful Teeth", Teamwork media, publicado em Junho 2006.
- Autor do capítulo "Veneers" no livro "Adhäsive Zahnheilkunde", Deutscher Arzte-Verlag 2012.
- Fundador e Diretor da Biodentis GmbH (www.absolutere-ceramics.com).

Estética, Conceitos atuais de materiais e resultados previsíveis

(Esthetics, Predictable Results and Current Material Concept)

Resumo

Nesta apresentação o Dr. Jan Hajt6 irá apresentar uma seleção de t6picos do seu repert6rio de palestras. Primeiramente, algumas considerações gerais sobre beleza, atratividade e estética, e os fundamentos biol6gicos da estética dentária. Este factores originam uma análise estruturada e sistemática, e a compreensão dos crit6rios estéticos dentários. Resultados estéticos previsíveis de alta qualidade não são alcançados por um feeling artístico ou por um talento excepcional, mas sim pela aplicação (ou omissão) deliberada e pensada de princípios conhecidos. Estes princípios serão explicados e ilustrados. Só podemos tratar o que vemos, e só vemos aquilo que conhecemos.

Através de casos clínicos serão explicados diferentes métodos que ajudam a Equipa Médico Dentista e Técnico de Prótese Dentária a atingir resultados estéticos consistentes e previsíveis.

Numa segunda parte, o Dr. Jan Hajt6 irá explicar com detalhe o seu conceito de materiais totalmente cerâmicos e as suas indicações, que têm tido sucesso comprovado na sua prática clínica diária. Este conceito permite abranger todas as indicações clínicas com o m6nimos de materiais cerâmicos possível, de forma a que o processo de decisão clínica seja mais simples e efetivo.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório -1 . 14h30-16h00



Luís Quadrado
de Vicente

- Licenciado em Medicina. Especialista em Estomatologia.
- Especialista em Cirurgia Plástica, Reparadora e Estética.
- Diretor Centro Clínico e de Formação i2 Implantologia, Madrid.
- Diretor programa de formação pós-graduada em Implantologia de UDIMA.
- Membro AO, SEI, SECIB, SECPRE.
- Palestrante CGCOE.
- Mais de 200 cursos e conferências, nacionais e internacionais.
- Mais de 100 artigos científicos publicados.
- Ex-vogal da Sociedad Española de Implantes (SEI).
- Vogal Sociedad Española de Odontología Computarizada (SEOC)
- Prática em Implantologia oral, extraoral e Cirurgia Reconstructiva.
- Membro de World Advisory Board da 3Shape

Carga imediata com provisórios num processo completamente digital: scanning intra-oral imediato e prótese guiada. Precisão.

Resumo

A digitalização do procedimento protético em reabilitação sobre implantes está a redefinir a nossa profissão e o papel dos profissionais da área medico-dentária. A digitalização total baseada no scanner intraoral pode substituir os processos convencionais. Na apresentação, são apresentados protocolos e resultados deste novo modelo terapêutico de reabilitação sobre implantes, tanto com cirurgia convencional como guiada. Um processo total: desde o scanner intra-oral até a reabilitação protética. Previsível, reproduzível e seguro.

PATROCINADORES PLATINIUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório -1 . 16h30-17h15



Helena Francisco

- Licenciatura em Medicina Dentária pelo Instituto Superior das Ciências da Saúde – Sul.
- Pós-graduação em Periodontologia e Implantologia (três anos em tempo completo) na New York University College of Dentistry.
- Mestrado Integrado em Medicina dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL).
- Doutorada em Medicina Dentária pela FMDUL.
- Professora Auxiliar Convidada e Co-coordenadora do Curso de Especialização em Implantologia da FMDUL.
- Membro da Unidade de Investigação em Ciências Orais e Biomédicas (UICOB) da FMDUL.
- Prática privada limitada à Periodontologia e Implantologia no Instituto de Implantologia®

Peri-implantite: do diagnóstico ao tratamento

Resumo

Nas últimas décadas os implantes dentários surgem como uma alternativa na reabilitação oral sendo utilizados na nossa prática clínica diária. Apesar das elevadas taxas de sucesso, os implantes dentários em função podem apresentar inflamação nos seus tecidos circundantes. A peri-implantite é caracterizada por um processo inflamatório na mucosa e osso que rodeia um implante dentário. O biofilme subgengival que se forma na superfície do implante não é diferente ao encontrado na superfície dentária de um dente com periodontite. Contudo, apesar das semelhanças entre a peri-implantite e a doença periodontal a nível dos tecidos, poderão existir diferenças no que diz respeito à sua extensão e progressão.

Esta apresentação irá rever a etiologia, patogénese e o diagnóstico da peri-implantite, bem como literatura relativa ao papel das superfícies de implantes na propagação da patologia peri-implantar. Serão também discutidas implicações clínicas e opções terapêuticas.

PATROCINADORES PLATINIUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório -1 . 17h15-18h00



Manuel Neves

- Diretor Clínico
- Médico Dentista, licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) em 1981
- Pós-Graduação em Reabilitação Oral e Implantologia pela Universidade de Bordéus em 1991
- Ex. Docente Universitário na FMDUP e no Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte
- Professor Convidado do Mestrado de Reabilitação e Implantes da Universidade de Santiago Compostela
- Ex-Presidente da Associação Portuguesa de Estética Dentária
- ITI Fellow
- Membro da Comissão Científica do Curso Integrado de Implantologia ITI, Porto
- Autor do Livro "Prótese sobre Implantes", editado pela Bial em 2008
- Conferencista nacional e internacional
- Autor de conferências nacionais e internacionais na área da Prótese Fixa sobre Dentes e Implantes

Conceitos atuais de Regeneração Óssea

Resumo

Dominar as técnicas de regeneração óssea Guiada é um imperativo para quem faz implantologia. Saber escolher a técnica ideal para cada situação concreta, assim como os materiais regeneradores é o princípio do êxito. Na sua apresentação o autor irá apresentar múltiplos casos clínicos, onde tentará provar que uma técnica tão sensível requer uma abordagem muito rigorosa de cada caso, sendo tratados segundo os princípios fundamentais básicos da ROG, mas com escolhas específicas para cada caso.

PATROCINADORES PLATINIUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório Piso 0 . 09h30-11h00



Stephen Porter

- Diretor do Instituto e Professor de Medicina Oral da UCL Eastman Dental Institute www.ucl.ac.uk/eastman ;
- Presidente da Associação Europeia de Medicina Oral;
- Ex-Presidente da Sociedade Britânica de Medicina Oral;
- Especialista no tratamento médico dos distúrbios da mucosa oral, glândulas salivares e distúrbios de sensação orofacial;
- Pesquisa científica no diagnóstico e tratamento de doenças potencialmente malignas da boca e o tratamento da doença imunologicamente mediada das glândulas salivares da boca;
- Publicação de mais de 500 trabalhos académicos, incluindo trabalhos de pesquisa originais, artigos de revisão, editoriais, livros.

Desafios da Medicina Oral no século XXI

(Challenges for Oral Medicine in the 21st Century)

Resumo

Há muitos desafios para a prestação de cuidados de Medicina Oral no século XXI que refletem a mudança nos hábitos e estilos de vida, aumento da longevidade da vida e, paradoxalmente, avanços nos cuidados de saúde. Por exemplo, os padrões das doenças infecciosas estão sempre mudando de tal forma que, enquanto a prevalência de doenças orais relacionadas com o HIV tem diminuído, na Europa como consequência da terapia anti-retroviral (ART), tem havido um aumento no número de indivíduos com HPV – relacionado com doenças malignas orais. Como os indivíduos vivem mais tempo, há um risco crescente destes terem doenças auto-imunes ou malignas da boca e estruturas de apoio. Da mesma forma, as crianças com doenças congénitas, que anteriormente não eram passíveis de terapia, agora apresentam complicações dos tratamentos disponíveis (por exemplo, Enxerto contra o Hospedeiro Doença) e na verdade, o espectro da doença orofacial devido às causas iatrogénicas tem vindo a aumentar. Há uma maior compreensão de algumas doenças que antes eram enigmas (por exemplo, doença de IgG4), melhor apreciação do espectro da doença imunobolhosa da boca e aumentando as oportunidades para gerir eficazmente doenças complexas da boca e das glândulas salivares. A presente conferência irá fornecer uma visão geral desses desafios - que são relevantes para cuidados com o paciente em Portugal.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório Piso 0 . 11h30-12h15



Luís Monteiro

- Médico Dentista licenciado pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde Norte (ISCSN).
- Doutor em Patologia pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.
- Diploma em Medicina Oral pela European Association of Oral Medicine (EAOM).
- Mestre em Oncologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.
- Master Europeu em Aplicações de Laser em Odontostomatologia (EMDOLA) pela Universidade de Parma, Itália.
- Professor Auxiliar Convidado no ISCSN em Clínica Cirúrgica Periodontal, Medicina Oral, Patologia Oral e Biopatologia.
- Médico Dentista e docente de estágio do Serviço de Estomatologia e Medicina Dentária do Centro Hospitalar de São João – Pólo de Valongo (Unidade Hospitalar CESPU).
- Publicação de 40 artigos revistos por pares em revistas indexadas e 150 posters ou comunicações científicas em congressos nacionais e internacionais.
- Coordenador da Pós-graduação em Medicina e Patologia Oral da CESPU.

Leucoplasia oral. Tratar ou não tratar?

Resumo

A Leucoplasia Oral é uma lesão potencialmente maligna frequentemente encontrada na prática clínica. É definida como uma placa branca com potencial risco de transformação maligna depois de se ter excluído o diagnóstico de outras lesões ou doenças sem esse risco. A prevalência mundial é aproximadamente de 1 a 2%. A taxa de transformação maligna anual situa-se entre os 1 e 3%. Considerando o potencial de transformação maligna destas lesões o seu tratamento tem sido aconselhado por vários autores mas controverso por não estar demonstrado claramente que o tratamento diminui de forma significativa a recidiva ou transformação das lesões tratadas. O tratamento cirúrgico das leucoplasias representa a abordagem mais defendida na literatura atualmente. Várias modalidades de tratamento cirúrgico estão descritas incluindo excisão das lesões com bisturi frio, criocirurgia, ou excisão da lesão com Laser. Esta palestra tem como objectivo discutir a importância e as opções do eventual tratamento de leucoplasias orais.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório Piso 0 . 12h15-13h00



Filipe Freitas

- Licenciado (2001/07), mestre (2007/08) e doutorando (desde 2011) em Medicina Dentária, pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL);
- Assistente convidado do departamento de Cirurgia e Medicina Oral da FMDUL (desde 2011);
- Pós-graduado e especializado em Implantologia pela FMDUL (2013/16);
- Pós-graduado em Patologia Oral e Maxilofacial pela Universidade Católica Portuguesa (2013/14) e em Periodontologia pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (2014/15);
- Vice-presidente da Academia Portuguesa de Medicina Oral (desde 2014);
- Membro da comissão de acompanhamento do Projeto de Intervenção Precoce do Cancro Oral (PIPCCO) da Ordem dos Médicos Dentistas (desde 2014);
- Prática clínica privada exclusiva no Instituto de Implantologia, dedicado à cirurgia, medicina e reabilitação orais (desde 2007).

Patologia da cavidade oral com indicação para biópsia

Resumo

O Médico Dentista é o profissional de saúde responsável pelo estudo, prevenção, diagnóstico e tratamento das anomalias e doenças dos dentes, boca, maxilares e estruturas anexas, pelo que, o seu campo de atuação, não se esgota nas patologias dentárias ou periodontais. Atendendo ao seu contacto regular com os doentes, encontra-se numa posição privilegiada para contribuir, por exemplo, para o diagnóstico precoce do cancro oral.

A biópsia é um procedimento cirúrgico que visa a obtenção de tecidos de um indivíduo vivo para análise histológica. O exame anatomopatológico auxilia na definição do diagnóstico, facilita a determinação do prognóstico de lesões malignas e potencialmente malignas, contribui para a instituição do tratamento ou avaliação da sua eficácia e constitui um documento com valor médico-legal.

Durante esta conferência será realizada uma breve revisão das principais patologias da cavidade oral com indicação para biópsia (incisional ou excisional), devidamente ilustrada com casos clínicos.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório Piso 0 . 14h30-16h00



Wilfried Tratter

- 1986: graduação na Escola de Técnicos de Prótese Dentária de Verona, Itália.
- 1979-1989: membro do Laboratório "Verdross" em Bolzano, Itália.
- 1989: técnico de prótese dentária numa clínica de medicina dentária no Tirol do Sul, Itália.
- 1990-2000: formação e gestão do laboratório "Dentallabor Prestige".
- 2000-2002: gestor de projecto na sua própria empresa "Engineering Tratter"
- 2002: gestão do laboratório de prótese dentária "Zahnstudio" em Bressanone, Tirol do Sul, Itália.
- Desde 2005: formador-responsável do curso de fresagem de zircónia (Zirkonzahn GmbH®) em Brunico, Tirol do Sul, Itália.
- Desde 2008, gestor de projetos principal de CAD / CAM da empresa Zirkonzahn GmbH®; Conferencista e Formador-responsável de cursos práticos em inúmeros congressos de Medicina Dentária.

Programas digitais inteligentes – do planeamento com implantes à restauração final

(Intelligent software solutions from implant planning to the final restoration)

Resumo

A medicina dentária está-se a tornar cada vez mais digital. Especialmente no campo da engenharia de software dentário, tem havido um enorme progresso nos últimos anos. O planeamento e o desenho virtual da prótese tornou-se um factor indispensável na medicina dentária moderna e na "tecnologia dentária". Essas novas tecnologias resultam numa maior precisão, velocidade e eficiência que se traduz num melhor atendimento do paciente. Além disso, a colocação de implantes através de cirurgia guiada mostra-se minimamente invasiva, requer menos tempo de cadeira por parte do paciente e com melhor prognóstico de recuperação quando comparada com os métodos tradicionais.

Wildfried Tratter, técnico de prótese dentária e chefe do departamento de desenvolvimento de software (Zirkonzahn), vai explicar e demonstrar a mais recente atualização do software-CAD Zirkonzahn.

Ao apresentar os módulos do software e as suas características distintivas, irá descrever as novas possibilidades no planeamento do tratamento que permitem, não só trazer os dados do paciente para formato digital, mas também uma melhor cooperação e relação entre doente, médico dentista e técnico de prótese dentária. Esta realidade está patente no software de planeamento de colocação de implantes dentários: onde podemos determinar a posição final desejada para os dentes da reabilitação (conhecido como planeamento reverso) e o paciente recebe uma reabilitação imediata (carga imediata).

Neste contexto, o palestrante vai apresentar o PlaneSystem®, para capturar e identificar o plano oclusal individual do paciente e quaisquer assimetrias naturais, com auxílio do PNC (Posição Natural da Cabeça) e o plano Ala - Tragus. O PlaneSystem®, juntamente com o scanner facial FACE HUNTER 3D usado para fotos realistas em 3D, garantem uma fiabilidade de planeamento para o técnico de prótese, médico dentista e para o paciente, pois desta forma, a reabilitação e a montagem dos dentes pode ser produzida com base na fisionomia do paciente, levando em conta as assimetrias ósseas e respectiva compensação muscular.

PATROCINADORES PLATINIUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório Piso 0 . 16h30-17h15



Paulo Júlio Almeida

- Médico dentista
- Licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) 1986
- Pós Graduado em Implantologia e Reabilitação oral pela instituto Superior de Ciências da Saúde Norte (ISCS-N) 1996
- Assistente convidado da disciplina de Prótese Fixa FMDUP
- Aluno de doutoramento na Universidade do Porto
- Presidente da Sociedade Portuguesa de Estética Dentária

Estratégias adesivas em prótese fixa: estado da arte

Resumo

A estratégia reabilitadora em prótese fixa, tem vindo a evoluir, fruto do desenvolvimento de novos materiais e técnicas disponíveis, com o objetivo de substituir ou repor tecido dentário perdido.

A adesão tem um contributo decisivo nessa estratégia. Serão abordados de forma simples e sistemática os vários protocolos adesivos em função das diversas interfaces restauradoras e tecido dentário.

PATROCINADORES PLATINIUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

08 de Outubro . Auditório Piso 0 . 17h15-18h00



Salomão Rocha

- Médico Dentista – Cédula nº 2531 da Ordem dos Médicos Dentistas
- Licenciatura em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (F.M.U.C.) – 1999
- Doutorando em Ciências da Saúde, ramo de Medicina Dentária, especialidade de Prótese Dentária e Oclusão pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra em 2015.
- Pós-graduado em Reabilitação Oral Protética pela F.M.U.C. – 2004
- Prémio Professor Doutor Augusto Vaz Serra por ter obtido a segunda melhor média entre os alunos licenciados em Medicina Dentária pela FMUC em 1999.
- Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da U.C. desde 2003.
- Investigador Principal e Co-investigador de vários projetos de investigação.
- Membro fundador da Sociedade Portuguesa de Estética Dentária.
- Membro PEERS iberia da Dentsply Implants.
- Membro ativo do ITI study club - Coimbra.

A tríade da Reabilitação Protética – o caminho para o sucesso

Resumo

A reabilitação protética deve ser centrada no paciente, o principal interessado, e pensada, criada e concretizada pelo clínico e pelo técnico de prótese. Em reabilitação oral protética é fundamental seguir protocolos. Respeitando os diferentes protocolos clínicos e laboratoriais nas diferentes etapas da reabilitação oral protética os resultados obtidos serão mais previsíveis, correspondendo às exigências e expectativas dos pacientes. Para isso a planificação, a abordagem pré protética e a reabilitação protética propriamente dita, devem estar inseridas num contexto multidisciplinar onde o conhecimento e a integração de diferentes técnicas e materiais ao dispor do Médico Dentista e do Técnico de Prótese permitem a resolução de problemas estéticos e funcionais.

Nesta conferência, através da apresentação de casos clínicos, irão ser abordados diversos aspetos relevantes para o sucesso da reabilitação protética, desde o planeamento, a comunicação com o laboratório e os erros mais frequentes.

PATROCINADORES PLATINUM



KLOCKNER

PATROCINADORES GOLD



PATROCINADORES SILVER



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

CURSO ASSISTENTES DENTÁRIOS

08 de Outubro . Sala B . 09h30-11h00



**Bruno Leitão
de Almeida**

- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa em 2006.
- Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela UCP em 2010.
- Assistente convidado de Cirurgia Oral no Mestrado Integrado em Medicina Dentária da UCP (2007-presente)
- Pós-graduado em Patologia Oro-maxilo-facial (UCP 2013)
- Residência clínica intensiva em Cirurgia Buco-maxilo-facial e Traumatologia (Universidade Federal da Bahia, Brasil, 2015).

O papel da(o) assistente dentária(o) na realização de procedimentos cirúrgicos em Medicina Dentária

Resumo

A conferência visa sistematizar os procedimentos habituais e o papel da(o) assistente na realização de procedimentos cirúrgicos e na prevenção da infeção cruzada. Por outro lado, pretende ainda expor as necessidades do médico durante os procedimentos de forma a tornar mais eficaz o trabalho diário em equipa.

Serão abordados os seguintes conteúdos: ergonomia e equipa de trabalho em procedimentos cirúrgicos em Medicina Dentária; organização pré-operatória do equipamento e instrumental de acordo com o procedimento cirúrgico a realizar; aspetos práticos na assistência durante procedimentos cirúrgicos em Medicina Dentária; limpeza, esterilização e armazenamento do instrumental cirúrgico após utilização; aspetos gerais de prevenção da infeção cruzada.



Tiago Borges

- Licenciado em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto em 2005.
- Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa em 2010.
- Assistente convidado de Cirurgia Oral no Mestrado Integrado em Medicina Dentária da UCP (2007-presente)
- Pós-graduado em Implantologia Oral (Universidade de Santiago de Compostela, 2006).

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS SOCIEDADES AFILIADAS MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

CURSO ASSISTENTES DENTÁRIOS (cont.) 08 de Outubro . Sala B . 11h30-13h00



Tiago Marques

- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa em 2007.
- Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela UCP em 2010.
- Assistente Convidado do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da UCP desde 2007.
- Pós-graduação em Cirurgia Oral pela Universidade de La Habana, Cuba.
- ITI Education Week, Boston "Comprehensive Implant Dentistry: From Treatment Plan to Clinical Implementation, Harvard Dental School, Boston, EUA.
- ITI Education Week, Bern "Evidence-Based Clinical Concepts in Implant Dentistry, University of Bern, School of Dental Medicine, Bern, Suíça.
- Doutorando em Ciência e Engenharia dos Materiais, Biomedical and Biomimetic Materials, Universidade de Aveiro.
- Speaker International Team for Implantology (ITI)
- Autor e co-autor de diversos posters, artigos e comunicações nacionais e internacionais.

O papel da(o) assistente dentária(o) na realização de procedimentos cirúrgicos em Medicina Dentária

Resumo

A conferência visa sistematizar os procedimentos habituais e o papel da(o) assistente na realização de procedimentos cirúrgicos e na prevenção da infeção cruzada. Por outro lado, pretende ainda expor as necessidades do médico durante os procedimentos de forma a tornar mais eficaz o trabalho diário em equipa.

Conteúdos a abordar:

- Ergonomia e equipa de trabalho em procedimentos cirúrgicos em Medicina Dentária;
- Organização pré-operatória do equipamento e instrumental de acordo com o procedimento cirúrgico a realizar;
- Aspetos práticos na assistência durante procedimentos cirúrgicos em Medicina Dentária;
- Limpeza, esterilização e armazenamento do instrumental cirúrgico após utilização;
- Aspetos gerais de prevenção da infeção cruzada.



Nuno Malta dos Santos

- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade de Coimbra.
- Mestrado Integrado em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa.
- Pós-graduação em Cirurgia Oral pela Universidade de La Habana, Cuba.
- Assistente Convidado do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) da UCP.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MEDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER



XXXVI

Congresso anual



07 e 08 OUTUBRO 2016
FUNDAÇÃO ANTÓNIO CUPERTINO DE MIRANDA
PORTO

CURSO ASSISTENTES DENTÁRIOS (cont.)
08 de Outubro . Sala B . 14h30-16h00 . 16h30-18h00



Filipe Araújo

- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade Católica Portuguesa, 2007;
- Mestre (área de Prosthodontia) pela Universidade Católica Portuguesa, 2010.
- Doutorando na Universidade de Aveiro.
- Assistente da Área de Reabilitação Oral do Instituto de Ciências da Saúde da UCP-Viseu;
- ITI Speaker, desde 2009.
- Autor e co-autor de publicações nacionais e internacionais.

O papel da assistente dentária na consulta de reabilitação oral

Resumo

Em reabilitação oral, a assistente dentária desempenha um papel fundamental na qualidade e eficácia do trabalho desempenhado pelo médico dentista. Neste curso, através de uma abordagem teórico-prática e interativa, pretende-se abordar: a preparação do doente para a consulta de reabilitação oral; os materiais e instrumentos habitualmente utilizados (manuseamento e manutenção); as principais técnicas e materiais de impressão; a obtenção de modelos; as placas termoformáveis em vácuo (principais materiais, indicações e técnica de confecção).



Patrícia Fonseca

- Licenciada em Medicina Dentária pela FMDUP, 2001;
- Mestre em Reabilitação Oral pela FMDUP, 2005;
- Doutorada em Medicina Dentária pela FMDUP, 2012;
- Professora Auxiliar Convidada do Instituto de Ciências da Saúde da UCP-Viseu;
- Autora e co-autora de publicações nacionais e internacionais com arbitragem científica.

PATROCINADORES PLATINUM



PATROCINADORES GOLD



SOCIEDADES PARCEIRAS



SOCIEDADES AFILIADAS



MÉDIA PARTNERS



PATROCINADORES SILVER

